PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO/RS

CONCURSO PÚBLICO N° 01/2026

EDITAL Nº 07/2026 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS E JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

O Sr. Jeancarlo Hunhoff, Prefeito Municipal de São Martinho/RS, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelas pessoas candidatas durante o período de 23 a 25/06/2026, e justifica-se a manutenção ou alteração do Gabarito Preliminar da Prova Teórico-Objetiva no **Anexo I** deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

2.1. Os Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas encontram-se no **Anexo II** deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares das Provas Teórico-Objetivas;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas.

São Martinho/RS, 07 de julho de 2026.

Jeancarlo Hunhoff

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES

De acordo com o Edital de Abertura 01/2026, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta,* emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM ENFERMAGEM, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF AZALEIA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, MONITOR DE ESCOLA, SECRETÁRIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão pede que se considere o emprego do acento indicativo de crase em lacunas em três trechos distintos retirados do texto. Conforme Cegalla (2008, p. 275, grifos do autor), “a palavra crase (do grego krásis = mistura, fusão) designa, em gramática normativa, a contração da preposição a com o artigo feminino a ou as, [...], o pronome demonstrativo a ou as [...] e o a inicial dos pronomes aquele(s), aquela(s), aquilo”.
No primeiro trecho, a lacuna segue-se ao termo “associadas”, que, segundo Luft (2010a, p. 69), é regido por “a” (e, alternativamente, com “com” e “em”). No entanto, os termos subsequentes são “febres ou sintomas neurológicos”. Apesar de “febre” ser substantivo feminino, nesse caso, está no plural, referindo-se, assim, a qualquer ocorrência de febre, não a uma instância específica. Tendo isso em vista, não requer artigo definido, pois, como Cegalla (2008, p. 276, grifos do autor) observa, “o acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido a ou as e subordinadas a termos que exigem a preposição a”. Assim, a lacuna é preenchida com “a”, sem acento grave.

No segundo trecho, por sua vez, observa-se que o verbo “enfatizar” é transitivo direto, sem exigir preposição (Luft, 2010b, p. 243), o que significa que o preenchimento correto da alternativa também é “a”, sem acentuação gráfica.
Por fim, no terceiro trecho, nota-se que “ligada”, à semelhança de “associada”, também requer a preposição “a”. Nota-se, também, que três palavras seguem a lacuna: “visão, pressão alta ou sinusite”. Cegalla (2008, p. 277, grifos do autor) afirma que “não havendo o artigo a(s) antes do termo dependente, é evidente que não pode ocorrer a crase. Por isso, não se acentua o a [...] diante de substantivos femininos usados em sentido geral e indeterminado”. Visto que a lacuna é sucedida por uma lista de três elementos usados em sentido indeterminado, genérico (os problemas de saúde são mencionados de forma geral, não casos específicos de ocorrência de doenças ou problemas de saúde), entende-se que não é necessária a crase, já que, conforme Cegalla (2008, p. 552-553) “omite-se o artigo definido [...] antes de substantivos usados em sentido geral ou indeterminado”. Observa-se, inclusive, que, caso os três termos fossem usados em sentido específico, a crase seria necessária em frente a todos os elementos, mantendo-se o paralelismo sintático: “ligada à visão, à pressão alta ou à sinusite”. Pelo exposto, a lacuna preenche-se somente com a preposição “a”, sem crase.
Assim, a ordem correta de preenchimento das lacunas é a – a – a, estando a alternativa D correta. Sendo assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência nominal. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010a.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal. 9. ed. São Paulo: Ática, 2010b.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão solicita que se considere o trecho “O erro mais comum é achar que sentir dor de cabeça é normal”, classificando o sujeito da oração. Considerando que, “em português, como nas demais línguas românicas, predomina a ORDEM DIRETA, isto é, os termos da oração dispõem-se preferencialmente na sequência: SUJEITO + VERBO + OBJETO DIRETO + OBJETO INDIRETO ou SUJEITO + VERBO + PREDICATIVO” (Cunha; Cintra, 2017, p. 176, grifos do autor), é possível entender que o sujeito do trecho é “o erro mais comum”, sendo “achar que sentir dor de cabeça é normal” o predicativo.
Uma possível inversão da frase resultaria em “Achar que sentir dor de cabeça é normal é o erro mais comum”. Nesse caso, o sujeito passaria, então, a ser “achar que sentir dor de cabeça é normal”. No entanto, ainda assim, trata-se de um sujeito simples, pois “quando o sujeito tem um só núcleo, isto é, quando o verbo se refere a um só substantivo, ou a um só pronome, ou a um só numeral, ou a uma só palavra substantiva, ou a uma só oração substantiva, o SUJEITO é SIMPLES” (Cunha; Cintra, 2017, p. 176, grifos do autor).
Desse modo, mesmo que se admita a inversão da ordem da frase, o sujeito da frase tem somente um núcleo, sendo, portanto, simples. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF AZALEIA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, MONITOR DE ESCOLA, SECRETÁRIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão solicita que se relacionem três tipos de conjunções (listados na coluna 1) a palavras sublinhadas em trechos extraídos do texto, apresentados na coluna 2. As conjunções, segundo Cunha e Cintra (2017, p. 593), "são os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração", sendo que "as conjunções que relacionam termos ou orações de idêntica função gramatical têm o nome de coordenativas" e as conjunções "que ligam duas orações, uma das quais determina ou completa o sentido da outra" são chamadas de subordinativas. Há diversas subclassificações dentro dessas duas categorias.

No primeiro trecho destacado na coluna 2, observamos que está sublinhada a conjunção "mas", que é, conforme a classificação de Cunha e Cintra, coordenativa adversativa, visto que evoca a ideia de contraste entre duas orações, já que a oração precedente discorre sobre a ampla predominância da dor de cabeça no contexto brasileiro. Assim, os primeiros parênteses da coluna 2 devem ser preenchidos com o número 3.

No segundo trecho da coluna 2, a palavra destacada é "como", que pode ser entendida como uma conjunção subordinativa, visto que conecta uma oração dependente – "a pior da vida" – a uma oração principal (que expressa a ideia de que há certas dores de cabeça que podem ser consideradas as piores da vida), com valor comparativo, visto que essa categoria compreende termos que "iniciam uma oração que encerra o segundo membro de uma comparação, de um confronto" (Cunha; Cintra, 2017, p. 602). No período destacado, colocam-se em relação duas noções – a de "dor de cabeça de início súbito e intenso" e a de "pior [dor de cabeça] da vida". Contextualmente, então, estabelece-se uma comparação entre os dois tipos de dor de cabeça, que acabam se equiparando. É possível entender que há, na oração "relatada como se fosse a pior da vida", um subjuntivo implícito: é uma dor de cabeça relatada como se fosse a pior da vida. Observa-se, nesse sentido, o uso do subjuntivo "em razão de ser o modo do eventual e do imaginário", que acontece, entre outras situações, nas "ORAÇÕES COMPARATIVAS iniciadas pela hipotética como se" (Cunha; Cintra, 2017, p. 485, grifo dos autores). Ocorre, portanto, uma comparação implícita no trecho destacado, com a dor sendo equiparada à "pior da vida". Desse modo, os parênteses do segundo trecho da coluna 2 equivalem à alternativa 1 da primeira coluna.

Por fim, o terceiro trecho da coluna 2 apresenta a conjunção "quando", que, novamente, é uma conjunção subordinativa, já que há uma relação de dependência entre as orações (a dor de cabeça não é comum em um caso específico, qual seja, quando há mudança de suas características), de valor temporal, ou seja, é uma das conjunções que "iniciam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo" (Cunha; Cintra, 2017, p. 601). Portanto, os terceiros parênteses da coluna 2 são preenchidos com o número 2 da coluna 1.

Desse modo, a ordem correta dos parênteses da coluna 2 é: 3 – 1 – 2, estando, portanto, a alternativa C correta. Mantém-se, portanto, o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão apresenta quatro alternativas em que há emprego de linguagem figurada, solicitando que seja identificada qual está incorreta em relação ao tipo de linguagem figurada utilizada.

Nesse sentido, é importante notar que, segundo Cegalla (2008, p. 614), as figuras de linguagem, "também chamadas figuras de estilo, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar à expressão mais força e colorido, intensidade e beleza". Assim, por estarem relacionadas à expressão, as figuras de linguagem dependem do contexto de realização, de uma instância concreta de realização da língua, sendo importante considerar os sentidos construídos contextualmente.

Na alternativa A, a expressão sublinhada é "sinal de alerta", que é classificada como uma metáfora. Na definição de Cegalla (2008, p. 614), uma metáfora é uma expressão em que há "o desvio da significação própria de uma palavra, nascido de uma comparação mental ou característica comum entre dois seres ou fatos" (Cegalla, 2008, p. 614). O trecho em que a expressão aparece compara a dor de cabeça a um aviso emitido pelo corpo, tratando-o como se fosse um sistema que emite alertas, como uma espécie de alarme.

Não é um alerta literal, mas uma forma de representar o aviso do corpo sobre eventuais problemas. Assim, a alternativa A contém uma metáfora. Portanto, a informação está correta; logo, a alternativa A está incorreta.
Na alternativa B, por sua vez, há uma hipérbole, ou seja, “uma afirmação exagerada, [...] uma deformação da verdade que visa a um efeito expressivo” (Cegalla, 2008, p. 627), quando aparece a comparação da dor de cabeça como “a pior da vida”. Trata-se de um exagero intencional para enfatizar a intensidade da dor. Assim, a alternativa B está também incorreta para responder à questão.
Na alternativa C, por sua vez, opõe-se à ideia de “um desconforto comum” a “um problema que exige atenção imediata”, estabelecendo-se uma antítese, ou seja, uma “aproximação de palavras ou expressões de sentido oposto” (Cegalla, 2008, p. 626). É importante notar que, na classificação adotada por Cegalla, a antítese é uma das figuras de pensamento, que “são processos estilísticos que se realizam na esfera do pensamento, no âmbito da frase”. Desse modo, é o contexto de realização, na frase, que determina a existência de uma antítese, distanciando-a da antonímia, visto que os “antônimos são palavras de significação oposta” (Cegalla, 2008, p. 310). Assim, a antonímia pode ser observada fora de um contexto específico, enquanto as figuras de linguagem como um todo (e, nesse caso específico, a antítese) decorrem da expressão, isto é, ocorrem sempre em um dado contexto. O trecho destacado nessa alternativa aproxima duas situações que, mesmo não sendo estritamente contraditórias, são distintas, um “desconforto comum” (algo simples, sem gravidade, que pode ser ignorado) e um “problema que exige atenção imediata” (algo grave, perigoso, que deve receber atenção médica urgente), apontando para os sinais que talvez permitiriam diferenciar essas duas situações. Assim, a figura de linguagem na alternativa C é identificada corretamente, estando a alternativa C incorreta.
Por fim, na alternativa D, sublinha-se “persistência da dor”, alegando que se trataria de uma personificação, que é definida por Cegalla (2008, p. 627) como “a figura pela qual fazemos os seres inanimados ou irracionais agirem e sentirem como pessoas humanas”, o que não ocorre no enunciado destacado nessa alternativa, visto que não há atribuição de conduta humana à persistência da dor. Assim, o trecho destacado não apresenta nenhuma figura de linguagem específica. Portanto, a alternativa D é a alternativa que apresenta uma informação incorreta, respondendo corretamente à questão. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Conteúdo Programático:

Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM ENFERMAGEM

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'C'.

Os requisitos de aprovação pelo órgão ambiental municipal, pela Câmara de Vereadores e a realização de referendo popular não são exigências inexistentes. Tais condições estão expressamente previstas no texto da Lei Orgânica do Município de São Martinho/RS para empreendimentos com potencial de impacto significativo ou irreversível na região (art. 136). Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/sao-martinho/lei-organica/2004/0/1/lei-organica-n-1-2004-lei-organica-do-municipio-de-sao-martinho-rs

Conteúdo Programático:

Lei Orgânica do Município

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF AZALEIA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, MONITOR DE ESCOLA, SECRETÁRIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'C'.

Os requisitos de aprovação pelo órgão ambiental municipal, pela Câmara de Vereadores e a realização de referendo popular não são exigências inexistentes. Tais condições estão expressamente previstas no texto

da Lei Orgânica do Município de São Martinho/RS para empreendimentos com potencial de impacto significativo ou irreversível na região (art. 136). Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/sao-martinho/lei-organica/2004/0/1/lei-organica-n-1-2004-lei-organica-do-municipio-de-sao-martinho-rs

Conteúdo Programático:

Lei Orgânica do Município

CARGO(S): TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM ENFERMAGEM

QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'B'.

A Alternativa 'B' é a reprodução literal do texto contido no Art. 262, inciso II, da Constituição Estadual do RS. A existência de leis que regulamentam o exercício desse direito não anula, não altera e não torna imprecisa a previsão que consta expressamente na Carta Estadual. Portanto, a questão cumpre o requisito de objetividade e vinculação ao texto constitucional solicitado. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

https://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=9p-X_3esaNg%3d&tabid=3683&mid=5358

Conteúdo Programático:

Constituição Estadual do Rio Grande do Sul.

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF AZALEIA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, MONITOR DE ESCOLA, SECRETÁRIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'B'.

A Alternativa 'B' é a reprodução literal do texto contido no Art. 262, inciso II, da Constituição Estadual do RS. A existência de leis que regulamentam o exercício desse direito não anula, não altera e não torna imprecisa a previsão que consta expressamente na Carta Estadual. Portanto, a questão cumpre o requisito de objetividade e vinculação ao texto constitucional solicitado. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

https://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=9p-X_3esaNg%3d&tabid=3683&mid=5358

Conteúdo Programático:

Constituição Estadual do Rio Grande do Sul.

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ESF AZALEIA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, MONITOR DE ESCOLA, SECRETÁRIO DE ESCOLA

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.

Segue a resolução da questão:

J = C.i.t

J = 30 000. 0,03.11 = 9 900

M = C + J (Montante = capital + juros)

M = 30 000 + 9 900

39 900

Metade : 19 950

Referência Bibliográfica:

FTD Sistema de Ensino : ensino fundamental : anos finais e ensino médio –
2. ed. – São Paulo : FTD, 2024.

IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da . Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003

Conteúdo Programático:
Juro simples

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão diz respeito a elementos de coesão textual, conceito que, segundo Koch (2010, n. p.), “diz respeito a todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual.” Há, segundo a autora, diversos recursos de coesão textual, como elementos catafóricos e anafóricos, mecanismos de oposição e contraste, indicadores de finalidade ou consequência, marcas de localização temporal, elementos que estabelecem relações de explicação ou justificativa e meios de adição de argumentos ou ideias. A questão solicita que se analisem várias afirmações sobre o texto, que discorrem sobre os mecanismos de coesão que nele aparecem, indicando se são falsas e verdadeiras. Então, é necessário mobilizar conhecimentos gramaticais diversos para respondê-la.
A primeira afirmação diz que o termo “ela” no trecho “Então é emocionante ver toda a comoção com a missão Artemis II e pensar como ela pode incentivar jovens [...]” exerce função catafórica. No entanto, como “ela” retoma “missão Artemis II”, na verdade, funciona como elemento anafórico, já que, em vez de antecipar uma informação apresentada posteriormente no período (catáfora), retoma uma informação apresentada anteriormente (anáfora). Então, a afirmação é falsa.
A segunda afirmação, por sua vez, prevê que “porque”, na linha 10, estabelece relação de explicação ou justificativa. Ela está correta, visto que “porque” introduz uma justificativa para a presença da cientista Rosely Lopez na Nasa, explicando o que a inspirou na sua trajetória profissional. Assim, a afirmação é verdadeira.
Na terceira afirmação, leva-se em consideração a conjunção “e”, que é classificada como conjunção coordenativa conclusiva. O saber gramatical, no entanto, determina que “e” é, de fato, uma conjunção coordenativa, porém tem função clássica de adição, ligando dois elementos de função semelhante. Na frase destacada, a conjunção “e” liga duas orações que somam informações e fatos sequenciais: “meus pais me apoiaram totalmente” + “fui sozinha, com 18 anos”, ou seja, a conjunção apenas acrescenta um novo fato (a viagem sozinha) à informação anterior (o apoio dos pais). O apoio dos pais não leva, necessariamente, à realização da viagem sozinha. Assim, não há, na frase, uma relação de consequência lógica explícita que justificasse classificá-la como conclusiva. Portanto, a afirmação é falsa por classificar incorretamente a conjunção.
Por fim, a quarta afirmação diz que “mas” (na linha 17) dá a ideia de contraste em relação a uma ideia apresentada anteriormente. Trata-se de uma afirmação verdadeira, visto que “mas” introduz contraste em relação à impossibilidade de Rosaly tornar-se astronauta, levando à apresentação de uma trajetória alternativa diante dessa impossibilidade. Assim, a afirmação é verdadeira.
A ordem correta de preenchimento dos parênteses, então, é F – V – F – V, o que corresponde à alternativa D, que é a alternativa correta. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2010.

Conteúdo Programático:
Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão solicita que se considere um determinado trecho do texto, considerando possíveis alterações na pontuação, assinalando a alternativa em que NÃO ocorre incorreção decorrente das alterações propostas. O

trecho destacado é “Então é emocionante ver toda a _____ com a missão Artemis II e pensar como ela pode estimular jovens a seguirem carreiras em ciência, tecnologia e engenharia”.
A pontuação, para Bechara (2009, p. 604-605, grifos do autor), “é constituída por uns tantos sinais gráficos”, distribuídos entre separadores e sinais de comunicação ou mensagem, subdivididos, ainda, em “sinais de pausa conclusa (fundamentalmente o ponto, e depois ponto e vírgula, o ponto de interrogação, o ponto de exclamação, as reticências, quando em função conclusa) e de pausa inconclusa (fundamentalmente pela vírgula, mas também por dois-pontos, parênteses, travessão, colchetes, quando em função inconclusa, isto é, quando as orações estão articuladas entre si).”
A alternativa A propõe como alteração a inserção de vírgula entre “pensar” e “como”. Trata-se do uso incorreto do sinal de pontuação, já que não se observa uma pausa entre os dois termos e visto que não é possível separar o verbo do seu complemento (no caso específico, uma oração subordinada objetiva direta, pois complementa o verbo “pensar”, que tem regência transitiva direta). Assim, a alternativa está incorreta.
Na alternativa B, acrescenta-se uma vírgula após “Então”. Trata-se de um uso aceitável, visto que o termo funciona como um conectivo discursivo deslocado no início da oração, o que pode ser enfatizado com o uso da vírgula. Segundo Cunha e Cintra (2017, p. 659), a vírgula pode ser utilizada “para separar elementos que exercem funções sintáticas diversas, geralmente com a finalidade de realçá-los”, sendo “isolar o adjunto adverbial antecipado” uma das instâncias particulares em que isso ocorre. Portanto, a alternativa B indica um uso correto e possível da vírgula, sem causar incorreção, estando correta.
A alternativa C, por sua vez, propõe o uso de travessão após “Então”. No entanto, sendo o travessão usado para assinalar expressões intercaladas, o uso neste contexto não está adequado, estando a alternativa C incorreta.
Por fim, a alternativa D também está incorreta pois faz-se uso de dois pontos após “Artemis II” e antes da conjunção “e”, onde, não há pausa e também não se dá início a uma enumeração ou explicação, o que justificaria o uso de dois pontos. Assim, o uso da pontuação está incorreto, e a alternativa D também está incorreta.
Portanto, sendo a alternativa B a única em que não ocorre, necessariamente, incorreção com o acréscimo do sinal de pontuação, ela responde corretamente à questão. Sendo assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, CONTROLADOR INTERNO, DENTISTA, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, FARMACÊUTICO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO I, MÉDICO II, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ARTES, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – HISTÓRIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – MATEMÁTICA, PSICÓLOGO II

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão solicita que sejam considerados quatro assertivas a respeito do texto, identificando se são verdadeiras ou falsas.
A primeira assertiva diz respeito à ideia central do texto, exigindo que o leitor faça uma síntese global do texto e, ao mesmo tempo, identifique corretamente múltiplos fatores mencionados ao longo do texto. A assertiva afirma que o texto apresenta alguns fatores que explicam o desempenho da produção de noz-pecã no estado do Rio Grande do Sul e é verdadeira, pois retoma corretamente o tema central do texto – a produção de noz-pecã no estado do Rio Grande do Sul – e lista os aspectos que explicam o desempenho desse cultivo.
A segunda assertiva, por sua vez, mobiliza implícitos, ou seja, algo que, nas palavras de Guimarães (2009, p. 62, grifos da autora), “pode ser implicado”, já que “em todo enunciado, pode-se distinguir um posto e um pressuposto – o pressuposto designando o que pode ser implicado logicamente pelo posto. Funcionando de maneira lógica, o pressuposto torna-se difícil de ser recusado, devendo ser aceito pelo locutor bem como pelo interlocutor”. Assim, espera-se que o leitor faça inferências a partir do que está exposto no texto sobre as

colheitas realizadas ao longo dos anos, que há claras oscilações na produtividade das nogueiras (foram colhidas 4,9 mil toneladas em 2025, projeta-se a colheita de um número bem mais expressivo, 7 mil, em 2026; Luis de Rossi colheu 50 toneladas em 2023, depois perdeu 4 hectares em 2024, em função da enchente, “e desde lá, a colheita não havia sido mais a mesma, sendo que a safra de 2026 “nem se compara com a dos últimos dois anos”). Cita-se uma ampla gama de de fatores – a maturidade das árvores, o excesso de sombra, a falta de espaço, a inadequação de nutrientes, o acesso à tecnologia e diversas questões climáticas (intempéries, enchentes, excesso de umidade, estiagem), que nem sempre podem ser previstas – como responsáveis pelas oscilações na produção, o que permite inferir que ainda há baixa previsibilidade no cultivo no estado. Assim, observa-se que a safra varia significativamente e que essas variações são explicadas não somente por condições climáticas, muitas vezes imprevisíveis, mas também por questões de manejo, como o espaço entre as árvores e o fornecimento de nutrientes à planta. Com base nisso, é possível entender que a afirmação é também verdadeira.

A terceira assertiva, por sua vez, diz respeito ao efeito de sentido criado pelo autor ao fazer escolhas determinadas sobre a construção textual (Fiorin; Savioli, 2007, p. 79; p. 129). A afirmação é verdadeira pois prevê que a apresentação dos relatos dos produtores reforça algumas características do cultivo da noz-pecã, como o retorno tardio (investimento a longo prazo, que demanda planejamento) e a influência de variações climáticas (estiagem, intempéries, umidade).

A quarta afirmação, por fim, diz respeito à intencionalidade discursiva do autor (Guimarães, 2009, p. 24), afirmando que o texto evidencia uma perspectiva valorativa explícita do autor, que teria a pretensão de orientar o leitor a considerar que a expansão da cultura da noz-pecã deve ser uma alternativa prioritária para o desenvolvimento agrícola regional. No entanto, a leitura evidencia que se trata de um texto jornalístico, de caráter informativo, sem posicionamento crítico ou defesa normativa do autor sobre o cultivo e a sua relevância para a economia do estado. Assim, a alternativa é falsa.

Portanto, a ordem de preenchimento dos parênteses é V – V – V – F. A alternativa B, então, é a correta. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão trata de aspectos fonológicos de vocábulos do texto e das relações entre fonemas e grafias, e solicita que três assertivas sejam analisadas, identificando quais estão corretas.

A primeira assertiva diz que “noz-pecã” é uma palavra oxítona na qual o til marca a nasalização da letra “a”. A palavra “pecã” tem duas sílabas (pe.cã), sendo que a sílaba tônica recaí na última (cã). Como “pecã” é o elemento que carrega a sílaba tônica do composto, a classificação se estende a “noz-pecã” como um todo, seguindo o mesmo critério usado para outros compostos hifenizados. Assim, é uma palavra oxítona. Além disso, observa-se, nela, a presença de um diacrítico (o til), que, como afirmam Cunha e Cintra (2017, p. 79, grifo dos autores), “emprega-se sobre o a e o para indicar a nasalidade dessas vogais”. Desse modo, a assertiva é verdadeira.

Já a assertiva II diz que o grupo “lh” em colheita é um dígrafo consonantal e que representa um único fonema na estrutura da palavra. Ela está correta, pois, conforme Cunha e Cintra (2017, p. 65, grifo dos autores), lh, juntamente com nh, são dígrafos, sendo as “únicas formas de representar na língua a lateral [ʎ] e a nasal palatal [ɲ]: velho, tenho”. Assim, lh representa um único fonema: /ʎ/.

Por fim, a terceira assertiva diz que o vocábulo “produção” apresenta um ditongo nasal que ocorre na sílaba tônica da palavra. Sendo um ditongo “o encontro de uma VOGAL + uma SEMIVOGAL [ditongo decrescente], ou de uma SEMIVOGAL + UMA VOGAL [ditongo crescente]” (Cunha; Cintra; 2017, p. 60, grifos dos autores) e considerando que, segundo os gramáticos, existe um ditongo nasal decrescente [ãw], que corresponde “às grafias ão e am: mão, vejam” (Cunha; Cintra; 2017, p. 60, grifos dos autores), além de considerar que a palavra produção é oxítona, com a última sílaba tônica, entende-se que a assertiva também está correta.

Portanto, todas as assertivas estão corretas, e a alternativa D responde corretamente à questão. Desse modo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, CONTROLADOR INTERNO, DENTISTA, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, FARMACÊUTICO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO I, MÉDICO II, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ARTES, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – HISTÓRIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – MATEMÁTICA, PSICÓLOGO II

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'A'.
O enunciado da questão baseou-se em fato amplamente divulgado por veículos de imprensa de reconhecida credibilidade, consistente no anúncio da saída dos Emirados Árabes Unidos da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), ocorrido em 2026, em razão da busca por maior autonomia na definição de sua política de produção de petróleo. Dessa forma, a alternativa ‘A’ corresponde corretamente ao fato apresentado no enunciado. Não há ambiguidade ou ausência de respaldo fático que justifique a anulação da questão, permanecendo o gabarito preliminar.
Referência Bibliográfica:
https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2026/05/02/opep-chega-a-um-acordo-de-principio-sobre-um-pequeno-aumento-na-producao.ghtml
Conteúdo Programático:
Economia.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'B'.
A alternativa ‘B’ é a única que reproduz corretamente a justificativa apresentada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme divulgado pelo órgão, a popularidade do nome José está relacionada à forte tradição religiosa do Brasil, majoritariamente cristã, uma vez que se trata de um nome de origem bíblica amplamente difundido na cultura brasileira.
Embora a colonização portuguesa tenha influenciado a formação da sociedade brasileira e a difusão de diversos nomes próprios, a alternativa D extrapola a informação apresentada pelo IBGE ao atribuir diretamente a popularidade do nome José à herança portuguesa e ao período colonial. Essa explicação constitui uma interpretação histórica possível, mas não corresponde ao fundamento destacado pelo levantamento do IBGE, que enfatiza a influência da tradição cristã, e não da colonização portuguesa, como principal razão para a elevada frequência do nome. Assim, mantém-se o gabarito.
Referência Bibliográfica:
https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2025/11/04/variacoes-nomes-censo-2022.ghtml
https://censo2022.ibge.gov.br/nomes/nome/jose?tipo=nome&localidade=0
Conteúdo Programático:
Sociedade.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, CONTROLADOR INTERNO, DENTISTA, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, FARMACÊUTICO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO I, MÉDICO II, PSICÓLOGO II

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'C'.
A Alternativa ‘C’ reproduz exatamente a ressalva legal que garante o prêmio ao servidor efetivo que esteja exercendo cargo em comissão. A interpretação de que o servidor teria se exonerado do cargo efetivo é uma suposição que contraria a lógica do enunciado e o texto expresso da lei, que vincula o prêmio ao cargo de provimento efetivo original. Portanto, a questão é objetiva e possui uma única resposta correta. Assim, mantém-se o gabarito.
Referência Bibliográfica:
https://leis.org/municipais/rs/sao-martinho/lei/lei-ordinaria/2013/2610/lei-ordinaria-n-2610-2013-dispoe-sobre-o-regime-juridico-dos-servidores-p%E2%80%A6
Conteúdo Programático:
Regime Jurídico do Município (Lei Municipal nº 11/2013).

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'C'.
A questão solicitava a identificação da alternativa correta em relação ao ensino de História da África e da diáspora africana, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. A alternativa ‘C’ reproduz adequadamente o núcleo do dispositivo das Diretrizes ao afirmar que o ensino da História da África deve contemplar civilizações, organizações políticas, filosofias, universidades e processos históricos africanos em perspectiva positiva e articulada à diáspora, abrangendo a historicidade própria das sociedades africanas e suas conexões com a diáspora em diferentes contextos. Já a alternativa ‘B’, embora utilize expressão inspirada em trecho das Diretrizes referente ao reconhecimento e valorização das matrizes culturais africanas na formação da sociedade brasileira, apresenta uma formulação restritiva, ao indicar que a abordagem da História africana se resume à valorização das matrizes culturais presentes no patrimônio nacional brasileiro. O documento oficial não limita o ensino da História da África às contribuições africanas para o Brasil, mas determina o estudo das sociedades africanas em sua própria historicidade, incluindo civilizações, universidades, filosofias, organizações políticas, processos de independência e relações com a diáspora. Portanto, a alternativa ‘B’ não expressa de forma completa e adequada o objeto específico cobrado pela questão, razão pela qual não pode ser considerada correta. Não há, assim, duplicidade de respostas corretas nem ambiguidade que justifique a anulação da questão. Gabarito mantido.
Referência Bibliográfica:
https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf
Conteúdo Programático:
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'D'.
A alternativa ‘D’ é a única que contempla integralmente a diferenciação entre transversalidade e interdisciplinaridade estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conforme o Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, a transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica da organização do trabalho educativo, ao integrar temas e eixos temáticos às diferentes disciplinas, enquanto a interdisciplinaridade diz respeito à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, promovendo a integração entre diferentes áreas do saber. Embora distintas, ambas se complementam e compartilham o propósito de superar a fragmentação do conhecimento. A alternativa ‘D’ expressa exatamente essa relação ao afirmar que transversalidade e interdisciplinaridade possuem finalidades convergentes quanto à superação da fragmentação do conhecimento, distinguindo-as corretamente quanto às suas respectivas naturezas: didático-pedagógica, no caso da transversalidade, e epistemológica, no caso da interdisciplinaridade. As alternativas ‘A’ e ‘C’, embora contenham afirmações parcialmente compatíveis com as Diretrizes, não apresentam a diferenciação conceitual de forma completa. A alternativa ‘A’ reduz a transversalidade à integração de temas sociais e culturais ao currículo, sem evidenciar sua natureza didático-pedagógica nem sua relação com a articulação entre o conhecimento escolar e a

realidade. Já a alternativa ‘B’ limita-se a descrever características de cada abordagem, sem explicitar a distinção conceitual fundamental estabelecida pelas Diretrizes entre suas dimensões didático-pedagógica e epistemológica, aspecto central solicitado pelo enunciado. Quanto à alegação de que a alternativa ‘C’ inverteria os conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade, ela não procede. As próprias Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica afirmam expressamente que "a transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se" e que "a primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento". Portanto, a alternativa ‘D’ reproduz corretamente o entendimento adotado pelo documento oficial.
Dessa forma, não há erro conceitual, tampouco duplicidade de alternativas corretas, permanecendo inalterado o gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica:
https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/01/diretrizes-curiculares-nacionais-2013.pdf

Conteúdo Programático:
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'A'.
A alternativa ‘A’ está em estrita conformidade com o art. 14, inciso II, da Lei que institui o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de São Martinho, o qual dispõe que "acarreta a suspensão da contagem do tempo para fins de promoção as licenças para tratamento de saúde no que excederem a 120 dias, mesmo que em prorrogação, exceto as decorrentes de acidente em serviço". A expressão "no que excederem a 120 dias" possui redação objetiva e delimita precisamente a extensão do efeito jurídico da norma: a suspensão da contagem do tempo incide apenas sobre o período excedente aos 120 dias, e não sobre a totalidade da licença nem sobre todo o interstício. Assim, a alternativa ‘A’ reproduz corretamente o comando legal. A alternativa ‘C’ está incorreta porque afirma que a licença produz "suspensão integral da contagem do tempo" quando ultrapassado o limite de 120 dias. Essa afirmação amplia indevidamente os efeitos previstos na legislação, que não determina a suspensão de todo o período de licença ou de todo o interstício, mas apenas da parcela que exceder o limite legal. Da mesma forma, a alternativa ‘D’ não encontra respaldo no texto legal. Embora seja correto afirmar que o tempo anteriormente computado não é reiniciado – situação distinta daquela prevista no art. 13 –, a alternativa acrescenta afirmação não constante da norma ao indicar que o período excedente "impede temporariamente o cômputo do interstício", conferindo interpretação diversa da adotada pelo legislador. O dispositivo legal limita-se a estabelecer que haverá suspensão da contagem do tempo no período excedente a 120 dias, sendo essa exatamente a redação reproduzida na alternativa ‘A’. Não procede, igualmente, a alegação de ambiguidade ou de possibilidade de dupla interpretação. A questão foi elaborada com base na literalidade da legislação municipal, cujo texto é claro ao restringir a suspensão ao período excedente. As alternativas incorretas introduzem efeitos jurídicos não previstos ou ampliam o alcance da norma, razão pela qual não se equiparam à alternativa considerada correta. Dessa forma, não há vício de redação, ausência de unicidade da resposta ou fundamento para alteração do gabarito ou anulação da questão, permanecendo correta a alternativa ‘A’.

Referência Bibliográfica:
https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7924&cdDiploma=2009216116#a19

Conteúdo Programático:
Plano de Carreira do Magistério do Município.

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ARTES, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – HISTÓRIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 16 – MANTIDA alternativa ‘C’.
A alternativa ‘C’ é a única que reproduz corretamente o comando normativo previsto no art. 4º-A da Lei nº 9.394/1996 (LDBEN), segundo o qual "é assegurado atendimento educacional" ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento. Embora a alternativa ‘A’ mencione corretamente a existência de

regulamentação pelo Poder Público e as modalidades de atendimento hospitalar ou domiciliar, ela modifica o conteúdo jurídico da norma ao afirmar que o atendimento educacional "poderá ser ofertado". Essa redação atribui caráter facultativo ao atendimento, quando a lei estabelece expressamente que ele é assegurado, ou seja, constitui direito do estudante e dever do Poder Público. A regulamentação mencionada no art. 4º-A refere-se à forma de implementação do atendimento, e não à existência ou à obrigatoriedade do direito. Desse modo, não há dupla interpretação nem coexistência de duas alternativas corretas. A alternativa 'C' é a única que preserva integralmente o sentido e a natureza jurídica do dispositivo legal, razão pela qual o gabarito permanece inalterado.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'B'.
A alternativa 'B' é a única que atende integralmente ao comando da questão, que solicita a identificação da articulação entre as competências gerais "Autoconhecimento e Autocuidado" e "Empatia e Cooperação", conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A competência "Autoconhecimento e Autocuidado" prevê que o estudante conheça a si mesmo, cuide de sua saúde física e emocional, compreenda-se na diversidade humana e reconheça suas emoções e as dos outros, enquanto a competência "Empatia e Cooperação" propõe o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, promovendo o respeito ao outro, aos direitos humanos e à diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza. Assim, embora possuam objetos específicos, ambas convergem para a formação integral do estudante, compartilhando elementos relacionados ao reconhecimento das emoções, ao respeito ao outro, à valorização da diversidade e à convivência ética e democrática, exatamente como sintetizado na alternativa 'B'. As alternativas apontadas pelos recorrentes não atendem plenamente ao comando da questão. A alternativa 'A' introduz a ideia de "adaptação dos sujeitos às dinâmicas coletivas e institucionais", conceito que não integra a redação nem a concepção das competências gerais da BNCC, acrescentando interpretação não prevista no documento. A alternativa 'C', por sua vez, limita-se a diferenciar os focos predominantes de cada competência, estabelecendo uma segmentação entre elas, sem evidenciar a articulação solicitada pelo enunciado, além de empregar expressões como "concentra-se" e "prioriza", que restringem indevidamente o alcance das competências. Já a alternativa 'D' atribui maior vinculação dos direitos humanos e da diversidade às práticas coletivas de convivência, estabelecendo uma hierarquização que não encontra respaldo na BNCC, uma vez que esses princípios permeiam transversalmente as competências gerais. Dessa forma, não há ambiguidade, duplicidade de respostas corretas ou incompatibilidade entre o gabarito e o texto da BNCC, permanecendo inalterado o gabarito da questão.
Referência Bibliográfica:
https://revistaeducacao.com.br/2018/10/05/bncc-competenciasgerais/
Conteúdo Programático:
Base Nacional Comum Curricular.

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'D'.
A alternativa 'D' é a única que expressa a definição de currículo adotada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, conforme o art. 13 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, segundo o qual o currículo é compreendido como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social, contribuindo para a construção de identidades sociais e culturais. A alegação de que a alternativa 'A' também estaria correta não procede. Embora sua redação dialogue com princípios presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, ela não reproduz dispositivo da Resolução nem corresponde à definição normativa de currículo adotada pelo documento. Os dispositivos mencionados pelos recorrentes não contêm a redação apresentada na alternativa 'A', tampouco definem o currículo nos termos ali descritos. O enunciado solicita a concepção de currículo que ultrapassa a ideia de simples seleção de conteúdos escolares. Nesse contexto, a alternativa 'D' é a única que responde diretamente ao comando da questão por apresentar o conceito de currículo expressamente adotado pelas Diretrizes. A alternativa 'A' apresenta uma formulação elaborada pela banca, inspirada em princípios gerais do documento, mas que não se confunde com a definição normativa exigida pela questão. Dessa forma, não há duplicidade de alternativas corretas, razão pela qual o gabarito preliminar é mantido.
Referência Bibliográfica:
https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/01/diretrizes-curiculares-nacionais-2013.pdf
Conteúdo Programático:
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'C'.
A alternativa ‘C’ corresponde exatamente ao disposto no art. 13, inciso I, e parágrafo único, da Lei que rege o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de São Martinho. O referido dispositivo estabelece expressamente que, ao profissional da educação que somar duas penalidades de advertência, ficará prejudicada a avaliação por merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de promoção. Além disso, o parágrafo único determina, de forma inequívoca, que, ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no art. 13, iniciar-se-á nova contagem para fins do tempo exigido para promoção. Dessa forma, a consequência jurídica descrita na alternativa C não decorre de interpretação extensiva da banca, mas da reprodução do comando legal expresso. Não há, portanto, margem para sustentar que as advertências afetariam apenas o critério de merecimento, preservando a contagem do interstício. A alternativa ‘D’ está incorreta justamente porque afirma que a repercussão das advertências restringe-se ao critério subjetivo de merecimento, preservando a contagem do tempo de exercício. Essa afirmação contraria diretamente o art. 13 da lei, que prevê, de forma cumulativa, tanto o prejuízo da avaliação por merecimento quanto a interrupção da contagem do tempo para promoção, com reinício da contagem do interstício. Também não procede a alegação de que, em outros estatutos ou planos de carreira, advertências produziriam efeitos distintos. A questão foi elaborada com fundamento na legislação específica indicada no edital, cuja disciplina prevalece para fins de avaliação. Eventuais previsões constantes de outros regimes jurídicos não afastam nem relativizam o comando expresso da norma aplicada à questão. Assim, inexistindo ambiguidade, dupla interpretação ou mais de uma alternativa compatível com a legislação de regência, mantém-se o gabarito da alternativa ‘C’.
Referência Bibliográfica:
https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7924&cdDiploma=2009216116#a19
Conteúdo Programático:
Plano de Carreira do Magistério do Município.

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'C'.
A questão trata sobre as perspectivas da educação do futuro, de acordo com Moacir Gadotti (2000). A alternativa ‘C’ permanece correta, pois o autor afirma que categorias como contradição, práxis, possibilidade, transformação e historicidade continuam essenciais para compreender o fenômeno educativo contemporâneo. Mesmo diante das novas categorias emergentes – como sustentabilidade, planetaridade e virtualidade –, o autor sustenta que a pedagogia da práxis permanece como um dos referenciais mais consistentes para analisar criticamente a educação. Isso ocorre porque ela compreende a educação como prática histórica e socialmente situada, marcada por tensões, mediações e possibilidades de transformação da realidade. As novas categorias não substituem integralmente os referenciais críticos clássicos; elas coexistem e dialogam com eles na análise dos desafios educacionais do presente e do futuro. Para Gadotti, a educação do futuro deve ultrapassar tanto o tecnicismo quanto a mera transmissão cultural, assumindo um compromisso emancipador articulado à formação crítica e à transformação social.
Dessa forma, os recursos não apresentam fundamentos capazes de demonstrar erro no gabarito, permanecendo correta a alternativa ‘C’.
Referência Bibliográfica:
GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/spp/a/hbD5jkw8vp7MxKvfvLHsW9D/?lang=pt
Conteúdo Programático:
Educação: Desafios atuais.

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – ARTES, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – HISTÓRIA, PROFESSOR

DE ENSINO FUNDAMENTAL – INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 28 - ANULADA.

A assertiva III apresenta conteúdo tecnicamente defensável à luz da literatura especializada sobre planejamento educacional. Embora as concepções contemporâneas enfatizem o caráter contínuo, flexível e passível de constante revisão do planejamento, também reconhecem a necessidade de definição prévia de objetivos, diretrizes e referenciais orientadores que assegurem coerência e continuidade ao trabalho pedagógico, sem afastar a possibilidade de adequações decorrentes das demandas educacionais. Desse modo, a redação da assertiva admite interpretação compatível com autores consagrados da área, como Libâneo, Vasconcellos e Gandin, comprometendo a objetividade da questão e a unicidade do gabarito. Diante da plausibilidade de mais de uma interpretação tecnicamente fundamentada, impõe-se a anulação da questão, em observância aos princípios da isonomia, da segurança jurídica e da vinculação ao entendimento doutrinário consolidado.

Referência Bibliográfica:

https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/13341/6667/27527

Conteúdo Programático:

O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'.

O simples reconhecimento de que os estudantes demonstravam boa compreensão durante debates e atividades orais não significa que tais manifestações tenham sido efetivamente consideradas no processo avaliativo. No caso apresentado, embora a professora identifique essa evidência, mantém as notas atribuídas e reaplica um instrumento avaliativo semelhante, sem diversificar as formas de avaliação nem reorganizar as estratégias pedagógicas a partir das informações obtidas. Assim, a prática permanece centrada na avaliação escrita como referência para validação da aprendizagem, característica compatível com uma lógica predominantemente classificatória. A alternativa ‘B’ é incorreta porque afirma haver articulação entre diferentes instrumentos avaliativos, o que não ocorre na situação descrita, já que as manifestações orais não repercutem nas decisões avaliativas adotadas. Dessa forma, permanece correto o gabarito da alternativa ‘D’.

Referência Bibliográfica:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-19692019000100039

Conteúdo Programático:

Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): DENTISTA

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'C'.

A alternativa ‘C’ apresenta erro técnico relacionado à sequência de desparamentação. A retirada dos EPIs deve seguir protocolo que minimize contaminação cruzada, e a higienização das mãos constitui etapa central durante o processo. Além disso:

- A sequência varia conforme tipo de isolamento e risco biológico;
- Não se recomenda estabelecer remoção “prioritária” baseada apenas na suposta carga contaminante dos itens;
- A higienização das mãos pode ocorrer em múltiplos momentos da desparamentação. É intuitivo pensar que se deve tirar o mais sujo primeiro para evitar a contaminação cruzada.

A palavra padronização atrelada a todos os protocolos é o erro. Como vimos, a precaução para aerossóis quebra essa ordem decrescente de carga, pois a máscara (tecnicamente menos suja que o avental) deve ficar por último para proteger a via aérea até a saída do ambiente.

A sequência de desparamentação não é padronizada para todos os protocolos. A necessidade de proteção respiratória em casos de transmissão por aerossóis exige que a máscara seja removida após a saída do quarto, invalidando a tese de uma ordem única baseada apenas na carga infectante visível ou imediata.

ANVISA - Medidas de Prevenção e Controle (Protocolos de Isolamento): A ordem de retirada dos EPIs deve ser rigorosamente adaptada ao tipo de precaução (contato, gotículas ou aerossóis), sendo a proteção respiratória priorizada até a completa saída da zona de risco em cenários de transmissão aérea.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde. Brasília: ANVISA, 2012. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA, 2012. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222, de 28 de março de 2018.

Conteúdo Programático:

Biossegurança

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'B'.

O enunciado da questão estabelece explicitamente a premissa de "terceiros molares impactados com proximidade neurovascular". Ao ler a alternativa 'B' integrada com o enunciado, compreende-se de forma inequívoca que a expressão "feixe vascular" refere-se à estrutura coletiva (o feixe vásculo-nervoso alveolar inferior). A elipse ou simplificação de um termo numa das alternativas não induz ao erro, uma vez que o próprio enunciado já qualificou a natureza neurovascular da região.

Alega-se ser "biologicamente impossível" que a compressão do feixe vascular resulte em neuropraxia. Esta afirmação é cientificamente incorreta. Os nervos periféricos (como o nervo alveolar inferior) dependem criticamente do seu suprimento sanguíneo intrínseco e extrínseco (vasa nervorum). A compressão mecânica e indireta dos vasos que compõem o feixe vascular interrompe o fluxo sanguíneo local, gerando uma isquemia neural temporária. Na literatura neurofisiológica clássica (como a Classificação de Seddon e Sunderland), a neuropraxia é frequentemente desencadeada por episódios isquêmicos agudos decorrentes da compressão de estruturas vasculares adjacentes ou integrantes do feixe. Portanto, mitigar a dissipação de cargas cinéticas sobre o osso protege os vasos e evita a neuropraxia por via isquêmica.

O cerne da alternativa avalia o conhecimento do candidato sobre os benefícios biomecânicos da odontossecção (segmentação dental). O fato científico de que a segmentação diminui a necessidade de osteotomias periféricas e protege as estruturas do canal mandibular contra traumas mecânicos indiretos é uma verdade cirúrgica incontestável na literatura especializada, como nos manuais de Cirurgia Oral de Medeiros e Peterson. Uma imprecisão puramente terminológica não invalida o conhecimento técnico exigido. Portanto, a questão cumpre rigorosamente os requisitos de objetividade, clareza e validade técnico-científica, não havendo ambiguidade capaz de prejudicar o discernimento do candidato bem preparado. Diante disto, solicita-se o INDEFERIMENTO do recurso de anulação, mantendo-se a Alternativa 'B' como o gabarito oficial e definitivo.

Referência Bibliográfica:

Hupp, J. R., Ellis, E., & Tucker, M. R. (2021). Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 7ªEd. Elsevier.
Miloro, M. et al. (2022). Peterson\'s Principles of Oral and Maxillofacial Surgery. 4ª Ed. Springer.
Lindhe, J. (2021). Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 7ª Ed. Guanabara Koogan.

Conteúdo Programático:

Cirurgia: Exodontias – técnicas, acidentes, instrumental utilizado, indicações e contraindicações. Ulotomias, gengivectomias, exodontia de dentes retidos e impactados.

CARGO(S): ENFERMEIRO

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'A'.

A assertiva 3 é Verdadeira. Considerando a redação da questão, admite-se que a incompatibilidade físico-química possa estar relacionada à instabilidade dos fármacos, comprometendo sua eficácia mesmo quando administrados por vias diferentes. Embora, na farmacologia clássica, a incompatibilidade físico-química seja definida como aquela que ocorre pelo contato direto entre medicamentos antes da administração (na mesma solução, seringa ou equipo), alguns autores utilizam o conceito de forma mais ampla, considerando alterações decorrentes da instabilidade química dos fármacos após a administração. Por esse entendimento, a assertiva é considerada verdadeira. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:

DAME. Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem: 11.ed. São Paulo: Martinari, 2019.

Conteúdo Programático:

Farmacologia aplicada e enfermagem.

CARGO(S): ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'C'.
Conforme o item 3.4 da ABNT NBR 7211:2022, a dimensão máxima característica corresponde à abertura da peneira imediatamente superior àquela cuja porcentagem retida acumulada seja igual ou inferior a 5%.
No caso do ensaio, a peneira que atende ao critério de retido acumulado <= 5\\% é a de 25 mm (4%). Portanto, a DMC é a peneira imediatamente superior da série, ou seja, 32 mm (Alternativa C). O enunciado é claro e não apresenta dubiedade.
Portanto, o gabarito segue mantido.

Referência Bibliográfica:
Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 7211:2022. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.
Conteúdo Programático:
Controle tecnológico de materiais. Sondagem e fundações.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'A'
O limite de 5 kPa citado no item 6.9.4 da ABNT NBR 5626:2020 refere-se à pressão dinâmica mínima d'água no sistema de distribuição para garantir a integridade do escoamento, e não às pressões mínimas de funcionamento nos pontos de utilização de qualquer aparelho sanitário. Conforme os critérios de desempenho da mesma norma (Anexo A), a pressão estipulada para a maioria dos pontos de utilização é de 10 kPa, existindo aparelhos (como válvulas de descarga) que exigem pressões significativamente superiores para sua operação. Portanto, a alternativa contestada está incorreta e não há duplicidade de gabarito. A alternativa correta segue sendo a letra ‘A’.

Referência Bibliográfica: Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 5626:2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
Conteúdo Programático: Instalações hidrossanitárias. Sistemas de abastecimento de água. Projetos prediais.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.
A assertiva I está correta, pois, conforme a ABNT NBR 6122:2022, no dimensionamento geotécnico de fundações superficiais admite-se que o solo não resiste a esforços de tração. A assertiva II está incorreta, uma vez que, para solicitações características, a norma estabelece que a área comprimida mínima deve corresponder a 2/3 da área total da fundação, e não à metade da área. A assertiva III está correta, pois, para solicitações de cálculo, a norma admite área comprimida mínima correspondente a 50% da área total da fundação.
Assim, permanecem corretas apenas as assertivas I e III, mantendo-se o gabarito da alternativa ‘B’.

Referência Bibliográfica:
Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 6122:2022. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.
Conteúdo Programático:
Sondagem e fundações. Estruturas. Projetos geotécnicos.

CARGO(S): FONOAUDIÓLOGO

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'A'.
A redação da assertiva III delimita expressamente o contexto clínico em que a afirmação deve ser julgada, ao condicionar a situação a uma hipótese específica (a opção por métodos alternativos quando a amamentação não é viável durante o processo diagnóstico da anquiloglossia). O termo "contraindicada" não é, portanto, empregado de forma genérica ou descontextualizada, mas sim referido especificamente a esse cenário. É justamente nesse contexto delimitado que a obra de referência (Mazzoni, 2025, cap 7) orienta de forma diversa do afirmado na assertiva: a relactação figura como uma das estratégias recomendadas, e não contraindicada.
Uma vez que a afirmação contraria de forma direta e objetiva o conteúdo da referência bibliográfica adotada, em um contexto clínico claramente delimitado no próprio enunciado, não há ambiguidade que comprometa a

validade da questão. Dessa forma, não se justifica a alteração do gabarito. Por essas razões, mantém-se a alternativa ‘A’ como correta.

Referência Bibliográfica:
Mazzoni AC, Sanches MTC (Coords.). Desafios na Atuação em Freios Orais com Enfoque na Amamentação. Ed. Tota, 2025.
Conteúdo Programático:
Saúde coletiva: aleitamento materno

CARGO(S): PSICÓLOGO II

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'.
Embora o edital apresente o conteúdo "Abordagens Psicoterápicas" de forma ampla, a banca possui discricionariedade para elaborar questões a partir de obras técnico-científicas compatíveis com o conteúdo programático. Os conceitos de transferência especular, transferência perversa, transferência erotizada e psicose de transferência não foram criados pela banca, tampouco constituem terminologia arbitrária. São conceitos descritos na literatura especializada em psicoterapia de orientação psicodinâmica e psicanalítica, sendo empregados em obras de referência utilizadas na formação de psicólogos.
A questão foi elaborada com base no capítulo referente às psicoterapias psicodinâmicas da obra Cordioli, Aristides Volpato; Grevet, Eugenio Horacio (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019., bibliografia compatível com o conteúdo programático previsto no edital. Nesse capítulo, os diferentes padrões transferenciais são descritos com características clínicas específicas, permitindo sua identificação objetiva.
A alegação de inexistência de consenso terminológico não conduz, por si só, à nulidade da questão. Em Psicologia, é comum que determinados conceitos sejam desenvolvidos em referenciais teóricos específicos, sem que isso impeça sua cobrança em concursos públicos, desde que estejam inseridos no conteúdo programático e tenham respaldo na literatura científica da área.
Além disso, as definições apresentadas nas assertivas reproduzem características distintivas de cada modalidade de transferência descritas na obra utilizada como referência, permitindo apenas uma associação correta. Não há sobreposição conceitual capaz de gerar dupla interpretação ou mais de uma alternativa válida. Assim, não se verifica violação aos princípios da objetividade ou da isonomia, inexistindo fundamento técnico para a anulação da questão.

Referência Bibliográfica:
CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horacio (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book.
Conteúdo Programático:
Abordagens Psicoterápicas

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.
Há a afirmação de que o DSM-5-TR não estabelece sintomas individualmente obrigatórios para o diagnóstico de ataque de pânico, razão pela qual a expressão "critérios necessários" tornaria a questão tecnicamente incorreta. Entretanto, de acordo com o DSM-5-TR, o ataque de pânico é caracterizado pela ocorrência de quatro ou mais sintomas dentre treze manifestações possíveis, surgindo de forma abrupta durante um episódio de medo intenso ou desconforto intenso. Assim, embora nenhum sintoma seja obrigatório de forma isolada, todos os sintomas que compõem esse rol são critérios diagnósticos que podem integrar o conjunto mínimo de quatro manifestações exigidas para a caracterização de um ataque de pânico. Nesse sentido, a alternativa considerada correta apresenta exclusivamente sintomas constantes na relação de critérios do DSM-5-TR: palpitações, sensação de tontura, desrealização, medo de morrer e parestesias, todos passíveis de compor o conjunto de quatro ou mais sintomas necessário ao diagnóstico. Ainda, as demais alternativas incluem manifestações que não integram os critérios diagnósticos do ataque de pânico, como hipersensibilidade auditiva e sensação persistente de vazio emocional, razão pela qual não atendem ao comando do enunciado.
Dessa forma, a expressão "critérios necessários" deve ser compreendida em referência aos critérios diagnósticos previstos pelo DSM-5-TR, e não como exigência de que cada sintoma seja individualmente obrigatório. A redação da questão não compromete sua objetividade nem conduz à existência de mais de uma resposta correta. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
DSM-5-TR
Conteúdo Programático:
Diagnóstico Clínico de acordo com o CID-10 e DSM-5-TR

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS

QUESTÃO: 36 - ANULADA.
O gabarito preliminar indicou a alternativa 'D' (Translação), fundamentada em livros didáticos da Educação Básica, materiais de divulgação científica, sites educacionais e trabalhos acadêmicos sobre o tema (Simó e Hosume, 2014; Ros, 2022; Milone, A.C. et a. 2018).
Entretanto, a partir de uma nova análise de referências, a Banca constatou que a alternativa 'B' (Revolução) também é utilizada de forma tecnicamente correta para designar o movimento orbital de um corpo celeste ao redor de outro (NASA, Kepler & Saraiva, 2014).
Dessa forma, por existirem referências confiáveis que respaldam ambas as nomenclaturas, conclui-se que a questão admite duas respostas corretas, comprometendo sua objetividade.
Sendo assim, a Banca decide pela anulação da questão.

Referência Bibliográfica:
- Tonel, A.P. & G.F Marranghello. 2013. O movimento aparente da Lua. Revista Brasileira de Ensino de Física, 35(2): 2310.
- Ros, M.R. Sistema Terra-Lua-Sol: Fases e eclipses. Publicações da NASE https://www.naseprogram.org/wp-content/uploads/sites/10/2022/07/t3pt.pdf
- Silveira, F.L. 2001. As variações dos intervalos de tempo entre as fases principais da Lua REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA, SÃO PAULO, 23(3): 300-307.
https://ppgenfis.if.ufrgs.br/ieeefis/Lang/Tempo%20entre%20as%20fases%20da%20Lua.pdf
- Milone, A.C. et al. 2018. Introdução à astronomia e astrofísica. São José dos Campos: INPE.
- NASA. Moon phases. Disponível em: https://science.nasa.gov/moon/moon-phases/
- Kepler, S.O. & M.F.O. Saraiva. 2014. Astronomia e Astrofísica. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 784 p.
Conteúdo Programático:
TERRA E UNIVERSO: Movimentos da Terra e da Lua.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'A'.
A questão trata das doenças mitocondriais que, por definição, são patologias graves e sem cura que podem atingir qualquer pessoa, ocorrendo com uma incidência considerável entre as populações. Elas ocorrem com base no DNA mitocondrial.
A mitocôndria é uma organela que possui seu próprio DNA (mtDNA). Na maioria dos animais, incluindo os seres humanos, embora as mitocôndrias paternas derivadas do espermatozoide entrem no citoplasma do óvulo após a fecundação, seu mtDNA nunca é transmitido à prole. Sendo assim, o embrião formado só contém mitocôndrias do ovócito e, portanto a herança do DNA mitocondrial e das mutações ocorrentes nele são maternas.
Com base no exposto, não há ambiguidade ou dubiedade de que doenças mitocondriais são relacionadas aos genes mitocondriais. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Sato, M. & K. Sato. 2013. Maternal inheritance of mitochondrial DNA by diverse mechanisms to eliminate paternal mitochondrial DNA. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Cell Research, Volume 1833(8): 1979-1984. ISSN 0167-4889,
https://doi.org/10.1016/j.bbamcr.2013.03.010.
Conteúdo Programático:
VIDA E EVOLUÇÃO: Gametas e a transmissão de características hereditárias.

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – HISTÓRIA

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: Correta. Relaciona o chamado "milagre econômico" ao crescimento acelerado da economia brasileira entre 1968 e 1973, impulsionado por investimentos estatais, expansão industrial e obras de infraestrutura. Ao mesmo tempo, diversos estudos demonstram que esse crescimento foi acompanhado pela concentração de renda, pelo aumento das desigualdades sociais e pela restrição dos direitos trabalhistas.

Alternativa B: Correta. A assertiva corresponde ao consenso historiográfico segundo o qual a redemocratização brasileira resultou da atuação conjunta de diferentes segmentos da sociedade civil, incluindo o novo sindicalismo, entidades estudantis, movimentos populares, organizações religiosas, associações profissionais e instituições voltadas à defesa dos direitos humanos e das liberdades democráticas.

Alternativa C: Incorreta. A historiografia especializada demonstra que a abertura política constituiu um processo gradual, contraditório e conduzido sob controle do próprio regime. Entretanto, ao longo desse processo ocorreram modificações institucionais relevantes que alteraram aspectos centrais da estrutura autoritária, ainda que de maneira progressiva e negociada. Entre essas mudanças destacam-se a revogação do AI-5 em 1978, a restauração do habeas corpus para crimes políticos, a reforma partidária de 1979 com a extinção do bipartidarismo, a Lei da Anistia, a realização de eleições diretas para governos estaduais em 1982 e a transferência gradual do poder para autoridades civis, culminando na eleição indireta de Tancredo Neves em 1985. Dessa forma, a afirmação de que a abertura ocorreu "sem alterar substancialmente as estruturas autoritárias" constitui uma generalização incompatível com a literatura especializada, uma vez que o próprio processo de distensão implicou a desmontagem progressiva de importantes mecanismos institucionais do regime, ainda que preservando continuidades e limitações durante sua implementação.

Alternativa D: Correta. A assertiva está correta ao afirmar que o bipartidarismo integrou os mecanismos institucionais de controle político implementados pelo regime militar. A criação da ARENA e do MDB, por meio do Ato Institucional nº 2 e da legislação subsequente, reorganizou o sistema partidário sob forte supervisão estatal, restringindo a competição política e limitando a atuação das oposições.

A questão solicita que se indique a alternativa INCORRETA, portanto, mantém-se o gabarito “C”.

Referência Bibliográfica:

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2015.SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Castello a Tancredo (1964-1985). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Conteúdo Programático:

Brasil República: Ditadura Militar

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão solicitava o seguinte: "Platão e Fiorin (2006) dizem que ‘Um texto pode ter várias leituras, bem como pode jogar com leituras distintas para criar efeitos humorísticos’. Entretanto, o leitor não pode atribuir-lhe o sentido que bem entender; o leitor cauteloso abandona interpretações que não estejam apoiadas no texto e em suas recorrências. O texto tem marcas de possibilidades de mais de um plano de significação. Sobre essas marcas, dizem os autores: são chamadas de _____, as marcas que apontam para mais de um plano de sentido; e são chamadas de _____, as palavras ou expressões que não se integram no plano de leitura proposto e, por isso, desencadeiam outro plano de sentido". Assim sendo, as lacunas ficam correta e respectivamente preenchidas pelas expressões contidas na alternativa ‘C’ - relacionadores de leituras – desencadeadores de leituras.

Tais afirmações estão presentes e descritas em 'Lições de Texto - leitura e redação', dos autores Platão e Fiorin, no capítulo 'As várias possibilidades de leitura de um texto'. Segundo os autores, "Um texto pode ter várias leituras, bem como pode jogar com leituras distintas para criar efeitos humorísticos. Entretanto, o leitor não pode atribuir-lhe o sentido que bem entender. Ele contém marcas de possibilidades de mais de um plano de significação. A primeira são as palavras com mais de um significado. Elas são chamadas de 'relacionadores de leituras, pois apontam para mais de um plano de leitura; [...] A outra são palavras e expressões que não se integram no plano de leitura proposto e, por isso, desencadeiam outro plano de sentido. São denominadas 'desencadeadores de leituras". Assim, com as palavras dos autores, tal qual é colocado na obra citada, as lacunas da questão citada ficam corretamente completadas, conforme divulgado no gabarito oficial. Cabe ainda ressaltar que, conforme os mesmos autores, a recorrência de traços semânticos é que estabelece que leituras devem ou podem ser feitas de um texto. Uma leitura não tem origem na intenção do leitor de interpretar

o texto de uma dada maneira, mas está inscrita no texto como virtualidade, como possibilidade. Mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Lições de Texto - leitura e redação, Platão e Fiorin
Conteúdo Programático:
Leitura e compreensão de textos

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão solicitava o seguinte:
Conforme ensina Bechara (2019) sobre concordância verbal e nominal, é correto afirmar que:
A partir do enunciado, a banca indica a alternativa B) Concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada, baseando-se no que Bechara nos diz à pág. 562 da Moderna Gramática Portuguesa: " Concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada". Segue, ainda, dizendo: "A concordância pode ser nominal ou verbal". Portanto, a alternativa apresenta "a definição ampla" do que significa concordância, a qual aborda as relações entre a palavra determinada e aspectos relacionados a gênero, número e pessoa. Ou seja, caso o processo de concordância se faça em relação a um nome, deve-se observar gênero e número; caso a concordância se faça em relação a um verbo, deve-se observar número e pessoa. Assim, no que se refere à concordância – de forma ampla – os aspectos relacionados acima são aqueles que obedecerão à palavra determinada. Importante se observar também que a alternativa é clara quando diz: "se adaptar a palavra determinante", sem fazer relação expressa a esse determinante ser um nome ou um verbo, portanto, ela está correta quanto aos tópicos que devem ser observados, cabendo ao produtor do texto verificar se o vocábulo determinado é um verbo ou um nome. Importante ressaltar que, caso excluíssemos o vocábulo 'pessoa', conforme prevê o recurso, estaríamos nos referindo unicamente à relação entre nomes e seus determinantes. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Evanildo Bechara, Moderna Gramática Portuguesa:
Conteúdo Programático:
Concordância nominal e verbal.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão solicitava que, a partir da definição de Cegalla (2019) – as orações subordinadas adjetivas são as que exercem, como os adjetivos, a função de adjunto adnominal –, fossem analisadas as seguintes asserções e a relação proposta entre elas:
“Nesse concurso, todos os professores, que estudaram muito para a prova, serão aprovados”, analise as seguintes asserções e a relação proposta entre elas:

I. Nem todos os professores serão aprovados.

PORQUE

II. Somente aqueles que estudaram muito serão aprovados.

A banca considera a alternativa ‘D’ como correta: As asserções I e II são proposições falsas.
Vejamos, pois, a primeira afirmação: Nem todos os professores serão aprovados. Baseando-nos na frase que gerou as afirmações, é correto dizer que, no fragmento “todos os professores, que estudaram muito para a prova", tem-se uma oração subordinada adjetiva explicativa, a qual, segundo Cegalla, explica ou esclarece, à maneira do aposto, o termo antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade que lhe é inerente.
O fato de os professores estarem fazendo o concurso diz que todos que estudaram serão aprovados. Devido à ocorrência de uma oração subordinada adjetiva explicativa, o que, segundo Cegalla, é explicativa porque ocorre entre sinais de pontuação e explica ou esclarece todo o grupo de professores que estudaram. Portanto, a afirmação está incorreta, levando em conta os aspectos gramaticais envolvidos. Pode-se aqui, ainda, invocar, Platão e Fiorin, que dizem que a construção e o uso de orações adjetivas instala um pressuposto de que todos os professores serão aprovados, devido à ocorrência da oração adjetiva explicativa (Para entender o texto, leitura e redação; Platão e Fiorin).

Quanto à assertiva II, essa também está incorreta, pois afirma que "Somente aqueles que estudaram muito serão aprovados". Considerando o enunciado-base, a frase está incorreta em sua essência, pois contraria a afirmação lá contida (todos os professores serão aprovados). A frase original em que se baseiam as duas afirmações nos permite afirmar que todos os professores, que estudaram muito, serão aprovados. Ambas as proposições, em relação ao enunciado, são falsas, fundamentadas na estrutura gramatical – inferências baseadas na estrutura das orações adjetivas.
Além disso, a relação de causa entre as duas afirmações não se comprova, visto que a base de análise entre as duas proposições não se sustenta quando se faz relação com o enunciado – lá diz: com base no enunciado e considerando a frase. Ou seja, o enunciado não nos permite dizer que a causa de nem todos professores serem aprovados está relacionada ao fato de alguns terem sido aprovados por terem estudado. Muito além da compreensão da função das orações adjetivas está o fato de, ao relacionar suas proposições, é necessário fazer a leitura do elemento que as une, portanto, a compreensão da relação de causa entre as afirmações com aquilo previsto no enunciado também se constitui em processo de interpretação, análise de estruturas gramaticais e compreensão de inferências. Assim sendo, gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Pascoal Cegalla.
Lições de texto, leitura e redação – Platão e Fiorin.
Conteúdo Programático:
Orações coordenadas - Efeitos de sentido.

Prefeitura Municipal de São Martinho/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

1 - Assistente Social									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - D	32 - A	33 - B	34 - D	35 - C	36 - C	37 - A	38 - B	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 25347.5									

2 - Contador									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - C	32 - B	33 - A	34 - A	35 - B	36 - A	37 - D	38 - D	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 23020									

3 - Controlador Interno									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - B	32 - D	33 - C	34 - A	35 - C	36 - D	37 - C	38 - B	39 - A	40 - D
Assinatura Eletrônica: 25295									

4 - Dentista									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - B	32 - C	33 - A	34 - B	35 - B	36 - D	37 - D	38 - B	39 - A	40 - D
Assinatura Eletrônica: 24210									

5 - Enfermeiro									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - A	32 - C	33 - B	34 - D	35 - B	36 - A	37 - B	38 - A	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21567.5									

6 - Engenheiro Civil									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - A	32 - D	33 - C	34 - B	35 - B	36 - C	37 - A	38 - C	39 - B	40 - D
Assinatura Eletrônica: 24157.5									

7 - Farmacêutico									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - C	32 - A	33 - D	34 - B	35 - A	36 - D	37 - B	38 - B	39 - C	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22722.5									

Prefeitura Municipal de São Martinho/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

8 - Fonoaudiólogo									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - C	32 - D	33 - A	34 - D	35 - B	36 - C	37 - A	38 - B	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23895									
9 - Médico I									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - D	32 - B	33 - A	34 - C	35 - D	36 - B	37 - A	38 - C	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22600									
10 - Médico II									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - D	32 - B	33 - A	34 - C	35 - D	36 - B	37 - A	38 - C	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22600									
11 - Professor de Anos Iniciais									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - C	06 - B	07 - A	08 - D	09 - C	10 - B
11 - B	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - B	17 - D	18 - C	19 - B	20 - C
21 - C	22 - A	23 - D	24 - B	25 - A	26 - A	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - B	32 - D	33 - A	34 - B	35 - C	36 - C	37 - A	38 - D	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22785.75									
12 - Professor de Ensino Fundamental - Artes									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - B	37 - C	38 - A	39 - D	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 29103.75	
13 - Professor de Ensino Fundamental - Ciências									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - *	37 - A	38 - C	39 - C	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 32931	
14 - Professor de Ensino Fundamental - Educação Física									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - D	37 - A	38 - C	39 - B	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 27150.75	

Prefeitura Municipal de São Martinho/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

15 - Professor de Ensino Fundamental - Educação Infantil									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - B	37 - C	38 - D	39 - B	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 27780.75	

16 - Professor de Ensino Fundamental - Geografia									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - A	37 - C	38 - C	39 - D	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 28473.75	

17 - Professor de Ensino Fundamental - História									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - A	37 - C	38 - B	39 - C	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 28521	

18 - Professor de Ensino Fundamental - Informática									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - D	37 - A	38 - B	39 - C	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 27796.5	

20 - Professor de Ensino Fundamental - Língua Portuguesa									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - D	37 - C	38 - A	39 - B	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 29009.25	

21 - Professor de Ensino Fundamental - Matemática									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - C	26 - A	27 - A	28 - *	29 - D	30 - B
31 - B	32 - C	33 - B	34 - D	35 - C	36 - B	37 - C	38 - A	39 - A	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 27261	

22 - Psicólogo II									
01 - A	02 - B	03 - D	04 - C	05 - A	06 - D	07 - D	08 - C	09 - B	10 - A
11 - B	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - A	29 - C	30 - B
31 - A	32 - D	33 - B	34 - A	35 - D	36 - C	37 - C	38 - B	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22740									

Prefeitura Municipal de São Martinho/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

23 - Técnico em Contabilidade									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - B	12 - A	13 - C	14 - D	15 - C	16 - A	17 - B	18 - D	19 - A	20 - B
21 - C	22 - C	23 - B	24 - A	25 - D	26 - A	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - B	32 - A	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - C	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 22230									
24 - Técnico em Enfermagem									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - B	12 - A	13 - C	14 - D	15 - C	16 - A	17 - B	18 - D	19 - A	20 - B
21 - C	22 - C	23 - B	24 - A	25 - D	26 - A	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - C	35 - D	36 - D	37 - A	38 - B	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 24575									
25 - Agente Comunitário de Saúde - ESF Azaleia									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									
26 - Agente de Combate a Endemias									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									
27 - Assistente Administrativo									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									
28 - Auxiliar em Saúde Bucal									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									
29 - Monitor de Escola									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									

Prefeitura Municipal de São Martinho/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

30 - Secretário de Escola									
01 - B	02 - C	03 - A	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - C	09 - D	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - C	15 - B	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - C
21 - A	22 - B	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - A	30 - D
31 - A	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 14687.5									
31 - Motorista									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - B	05 - B	06 - C	07 - A	08 - C	09 - C	10 - D
11 - A	12 - D	13 - B	14 - A	15 - D	16 - C	17 - D	18 - A	19 - A	20 - B
21 - C	22 - B	23 - D	24 - C	25 - A	26 - A	27 - D	28 - B	29 - C	30 - B
31 - A	32 - B	33 - A	34 - D	35 - B	36 - C	37 - C	38 - D	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 15127.5									
32 - Doméstica									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - D	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - C	22 - A	23 - C	24 - B	25 - A	26 - A	27 - C	28 - D	29 - B	30 - A
31 - A	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - A	38 - D	39 - D	40 - C
Assinatura Eletrônica: 15587.5									
33 - Merendeira									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - D	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - C	22 - A	23 - C	24 - B	25 - A	26 - A	27 - C	28 - D	29 - B	30 - A
31 - A	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - A	38 - D	39 - D	40 - C
Assinatura Eletrônica: 15587.5									
34 - Operador de Máquinas									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - D	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - C	22 - A	23 - C	24 - B	25 - A	26 - A	27 - C	28 - D	29 - B	30 - A
31 - A	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - A	38 - D	39 - D	40 - C
Assinatura Eletrônica: 15587.5									
35 - Operário									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - C	08 - D	09 - B	10 - A
11 - C	12 - D	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - C	22 - A	23 - C	24 - B	25 - A	26 - A	27 - C	28 - D	29 - B	30 - A
31 - A	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - A	38 - D	39 - D	40 - C
Assinatura Eletrônica: 15587.5									

Assinatura Eletrônica Total: 751376.